



30
Setembro
1977

Ano L
N.º 1490

ORGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO RUA JOSÉ MARQUES GARCIA 676 • 14.400 FRANCA • SP • BRASIL

«Ao Jornal «A Nova Era»

JOSÉ
RUSSO

Chegou-me às mãos um Jornal Espírita, «A Nova Era», por intermédio de um companheiro de serviço. Apreciei muito a sua leitura. Sou espanhol, estou no Brasil há 3 anos apenas. Não sou formado, tenho, porém, um curso superior de letras, feito em minha terra. Fui criado na doutrina Católica. Ouvi comentar que o Espiritismo passou pela Espanha e não foi aceito. Os espíritas da primeira hora deixaram um nome e desapareceram com Salazar. Desejo estudar o Espiritismo no mundo livre de dogmatismo, mas antes pretendo conhecer alguns dos primeiros vanguardistas do grande ideal do Cristianismo. Sou ainda jovem, conto apenas 32 anos. Na Espanha não há mais inquisição. O senhor, jornalista da doutrina, poderá indicar-me alguns espíritas que se projetaram no passado? Será um grande favor.

Clementino Alvarez.

X X X

Estimado Senhor Clementino.
Tenho em mãos sua carta, e me inteirei de seu desejo.

Farei todo o possível para recordar alguns nomes espíritas espanhóis, com os quais tive contato, em minha trajetória, no seio da doutrina espírita, de 1921 até estes dias.

Tenho em mãos o pequeno livro de Miguel Vives, fundador do Centro Espírita «Fraternidade Humana», de Tarrasa, onde o presidiu durante 30 anos. Um livro pequeno que o médium Miguel Vives deixou, denominado «O Tesouro dos Espíritas», representa realmente um grandioso Tesouro de instruções e ensinamentos espíritas. Estou certo de que ao lado das obras de Kardec e os grandes pioneiros da Doutrina, o seu patricio, Miguel Vives, sem nenhum favor, represen-

tará um real Tesouro de ensinamentos.

Em minhas colunas por este órgão, aprez-me de quando em vez respigadas com trechos da obra sempre atualizada do ilustre escritor espanhol, que fala aos seus irmãos na mais pura linguagem popular.

Poderei citar, ao correr do teclado, os nomes de alguns vanguardistas que lembram a Espanha espírita. Depois do Auto de Fé de Barcelona, em que os livros de Kardec arderam nas chamas inquisitoriais, o Espiritismo floresceu na Catalunha e invadiu todo o País. Grandes nomes brilharam na Terra, ao lado de Joaquim Rodovira Fradera, Miguel Vives, José Fernandes, Amália Domingos Soler. Seguem-se palavras proféticas de Miguel Vives, no final de seu capítulo «A Moral Espírita». «Não importa o domínio passageiro das trevas. O chão de Barcelona está semeado de luzes. As vidas espíritas que ali se apagaram voltarão a brilhar. Sementes de luz não morrem nas trevas. Não foi das trevas do Calvário que as luzes Cristianismo subiram para os céus de todo o mundo? As dores da Espanha fanática de hoje sentirão a pulsação do futuro no subsolo da Espanha. Os mortos ressuscitam e os túmulos falam!»

Nosso irmão e amigo Clementino, aceite estas linhas informativas do nosso tradutor do livrinho de Miguel Vives, Irmão Saulo, que reverenciámos carinhosamente ao lado de alguns de nossa convivência brasileira que já partiram para verdadeira pátria; dentre tantos, que ainda vivem em nossa assidua lembrança: Carlos Imbassahy, Cairbar Schutel, Vinicius (Pedro Camargo) são responsáveis como seareiros da Seara Espírita de uma época, com vários livros que se espalharam pelos quadrantes de nosso Brasil Cristão.

Data de Allan Kardec



O Mundo Espírita Cristão comemora na data de 3 de outubro o 173.º aniversário do Missionário Lionês Leon Hippolyte Denizard Rivall (Allan Kardec). O registro cronológico da vida incomum desse sábio contemporâneo, hoje, interliga-se aos estudos de sua obra, em cujas páginas há diretrizes para todos os pesquisadores

da exegese e da ciência, sob relação aprofundada entre os planos físico e extra-físico.

Em sua modestia e comportamento de homem comprometido com os desígnios maiores, procurou despertar o racionalismo cristão para esta temática fundamental: «A Ciência tem relação com o Mundo Espírita dentro dos princípios da Lei de Causa e Efeito».

Procurou, assim, sustentar as normas da Filosofia com os valores expositivos da Verdade Cristã, pois essas premissas estão contidas no senso objetivo das coisas onde a Religião alcança os métodos positivos para sustentar-se em sua própria mística.

Duas datas definidas estão intimamente ligadas para a avaliação bibliográfica de Allan Kardec: a do seu nascimento, ocorrido a 3 de outubro de 1804, liga-se à Política Francesa, quando Napoleão Bonaparte alçava-se com a pretensão de ser

o Imperador da Europa; a outra a de 18 de abril de 1857, com a primeira edição de «O Livro dos Espíritos», em Paris, dado a coragem e abnegação doutrinárias do editor Didier...

O pseudônimo Allan Kardec suscitou as ironias mais soezes dos críticos, que não informaram convenientemente sobre a razão desse cognome, pois acusavam-no de pusilânime, ao ponto de ocultar seu nome a essa obra oferecida à análise dos estudiosos. No entanto, os que conhecem a vida ilibada desse cientista e pensador, sabe quanto lhe assistia ao raciocínio evitar-se as louva-minhas e o apreço das convenções humanas.

Poristo, ele mesmo se ajustava nesse preceito com que hoje muitos lhe ajustam os méritos: «Seu desejo era de que ele desaparecesse para que o Espiritismo crescesse cada vez mais como a luz dos Tempos Chegados... Nessa data de 3 de outubro de 1977, mais uma vez cabe-nos avaliar o evento da Doutrina Consoladora codificada pelo seu bom senso, consoante as promessas de Jesus, conforme registro no Evangelho de João, Cap. 14/16 e 17.)

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

Dona Antonieta Vilela

Agnelo
Morato

Em Ribeirão Preto, neste Estado, onde residia há anos, terminou sua existência de heroísmo terreno a muito expressiva matrona D. Antonieta Rocha Vilela. Seu decesso registrado no dia 3 deste mês de setembro marca no mostrador do tempo a hora desta obrigação por esta homenagem póstuma. Avaliar criaturas da estirpe dessa heroína deve ser para os conservadores e saudosistas uma obrigação piedosa. Ela se definiu em sua vivente honrada por essa abnegação santa em todos os instantes para conduzir seus filhos no caminho da retidão. Todos os que a conheceram devem sentir, como nós, o dever de ressaltar-lhe as virtudes por reconhecimento e apreço. Dona Antonieta residiu por muitos anos em Guará-SP, e ali criou seus 15 filhos, que lhe enriqueceram o lar abençoado, construído com o devotamento também de seu esposo, o sr. José Rodrigues Vilela, falecido em abril de 1939.

Nascida em agosto de 1892, consorciou-se em pleno vigor de sua juventude com esse valoroso desbravador do Sertão do Carmo da Franca. Mesmo viúva e sobrecarregada de inúmeros óbices, lutou galhardamente e encaminhou todos os seus filhos, quando se evidenciou como estímulo constante às suas aspirações de jovens sonhadores e bravos. Os mais velhos definiram-se em atividades para o ganha pão de cada dia e souberam engrandecer sempre o nome dessa mãe extraordinária.

Assim, a Família Rodrigues Vilela sempre esteve unida em torno da bandeira impoluta da resignação encarnada em sua progenitora. E esse estandarte sempre foi sustentado por ela com sacrifícios e denodo de mulher incomum.

Mais tarde, transferiu-se para Ribeirão Preto e, ainda, em sua saúde feminina, foi fiel aos compromissos assumidos por Deus, que lhe confiara os filhos menores com incentivo maior de sua vida. Desse modo, viu coroada de êxito a carreira abraçada pelo seu filho dr. Jeremias Rodrigues Vilela, que se doutorou em Medicina na especialidade de Psiquiatria, e o dr. Waldir R. Vilela em curso de odontologia pelas Faculdades da USP, em Ribeirão Preto. Ainda entre os elementos dessa família conhecemos o jornalista e agrônomo dr. Sylles Rocha Vilela, residente em São Carlos. Inteligência lúcida e homem ímpar, que sempre nos dizia inspirar-se em sua mãe em seus gestos aos semelhantes. Também faz parte integrante dessa conceituada prole nosso prezadíssimo Pradinho Vilela, companheiro muito dedicado e que possui casa de acessórios de automóveis em nossa cidade e, entre os demais, vale tal cheque em ouro o Zequinha Vilela, residente também em Franca. Pelo que citamos acima, fácil que se tome conhecimento da abnegada criatura que foi a Orientadora Mor dessa turma de moços equilibrados e úteis ao nosso meio.

Da Antonieta Rocha Rodrigues soube bem orientar todos os seus filhos, como também se houve como conselheira experiente dos que dependeram de suas lições de criatura prática sobre os problemas da vida. Ela mesma se preparou para viver a existência de uma juventude de bênçãos durante 85 anos de permanência neste orbe. Nossas ligeiras informações justificam plenamente o desejo de prestar à sua memória nossa carinhosa homenagem em resposta à muita gratidão que devemos aos seus filhos pela consideração com que nos deferem em sua amizade.

Aqui, pois, a comprova de nossa solidariedade cristã aos seus familiares, certo de que as diretrizes corais de dona Antonieta prevaleçam em exemplificações evocadas nesta página de louvor a uma existência que «não passou pela vida em brancas nuvens»...

PROCURAR E ENCONTRAR

São João «Procurar-me-eis e não me achareis e onde eu estiver vós não podereis ir.»

Como procurarei a Jesus e o encontrarei, demorando-me ainda entre as imperfeições deste mundo?

Em toda expressão de vida, que as formas terrenas retêm para a exteriorização das lições de aprendizado bendito;

em toda organização microscópica ou gigantesca; em toda circunstância que a tela da vida representa a oportunidade de uma nova lição no curso do progresso espiritual,

abre teus olhos de servidor de boa vontade, aguça teus ouvidos de discípulo aplicado, presente com teu coração, pleno de amor cristão, e pesquisa com tua mente desenvolvida pela sabedoria evangélica,

para procurares o Mestre Divino, em toda as horas de tua vida.

Porque o Pai Celeste, na sua Onipotência e no Seu Amor Eterno, se faz presente a todos e a cada um como e quando mais necessitarmos e melhor pudermos aproveitar as lições que carecemos aprender, mesmo que a nossa ignorância, de crianças espirituais que somos, nos torne incompreensivos rebeldes.

OTTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius)

Muito obrigado, JOSÉ RUSSO!

"Aqueles que se desenvolveram mentalmente, atingindo a esfera das criações sugestivas, assumem o papel de orientadores, adquirindo responsabilidades mais vastas pela facilidade com que articulam programas de rumos para os outros". Emmanuel. **ENCONTRO MARCADO**, pg. 128

Na década de cinquenta, sentíamos um insuportável desejo de escrever sobre assuntos bíblicos e kardequianos e ver nossos artigos publicados no "A Nova Era" de Franca. Contudo, uma dúvida pairava em nossa mente... Será que escrever para o público é a mesma coisa que conversar com alguém despretensiosamente? - perguntávamos a nós mesmos.

Resolvemos arriscar. Escrevemos um artigo pequeno e enviamos ao José Russo, acompanhado de uma carta, pedindo sua opinião. A resposta veio mais ou menos assim:

"Seu bem fundamentado artigo, lamentavelmente não poderá ser publicado, por ferir fundamentalmente as regras da Gramática.

Continue escrevendo e vá guardando tudo; leia bons autores e se possível estude um pouco e volte ao assunto, que tudo faremos para ajudá-lo. Seu ardente desejo de escrever sobre temas tão sérios e tão elevados pode ter origem em encarnações passadas e seus conhecimentos na arte de escrever e se comunicar devem ter sido negativos, e nesta encarnação você veio disposto a corrigir seus erros, e como punição, nunca pôde frequentar uma boa Escola. Persista que vencerá".

Foi o que fizemos. No mesmo dia adquirimos a GRAMÁTICA METÓDICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, do Professor Napoleão Mendes de Almeida, e nunca mais paramos de estudar. Chegamos ao ponto de dar aulas de português para um grupo de moças e rapazes que hoje são Contadores, Professores e Advogados, ao passo que nós continuamos na modesta posição de escritor autodidata, e não nos envergonhamos ao cometer imperdoáveis pecados contra o vernáculo, de vez que Rui Barbosa - Réplica - já dizia:

"Não há escritores sem erro. Dos clássicos mais antigos aos mais modernos, todos os perpetraram".

Apoiado nos sábios conselhos do bom amigo José Russo e no passo acima, de autoria do saudoso Aguiar de Haia, resolvemos tentar mais uma vez o jornalismo, e em 15 de agosto de 1957 enviamos ao José Russo um artigo intitulado "NINGUÉM VEM AO PAI SENÃO POR MIM", cujo artigo foi publicado e serviu de baliza para que continuássemos escrevendo cada vez mais, a ponto de escrevermos também para quatro jornais não espíritas daqui de Ourinhos, que de vez em quando servem-se de nossos artigos para manchetes de primeira página.

Já escrevemos dois livros e estamos aguardando recursos para publicá-los, e os artigos que temos em

arquivo, dão para formar mais dois ou talvez mais livros, cujos temas jamais se distanciaram dos aspectos científico, filosófico e religioso.

É claro que devemos muito ao nosso próprio esforço, mas sem o empurrãozinho do José Russo, talvez o Brasil teria hoje mais um candidato aos cursos do Mobral, que tantos benefícios vem prestado ao analfabeto e semi-analfabeto, como somos ainda. Obrigado, Ze!... Deus lhe pague!...

THEODOMIRO ROSSINI

O cão morto

Havia, certa ocasião, numa rua de Jerusalém, um cão morto. Entre os transeuntes, um, tapando as narinas, disse: "Que mau cheiro!". Outro: "Nesta terra já não se enterram mais os animais?". Cada qual dizia algo pejorativo.

Passando Jesus, disse: "Que belos dentes tem este animal".

Pela observação, Jesus aproveitou a nos dar uma lição maravilhosa, não vendo o defeito, mas vendo a parte boa. Se as criaturas, ao invés de ver a parte ruim das pessoas, e as relevasse, este mundo seria um paraíso.

Deparamos, no seio dos cônjuges, se o esposo ou esposa visse o lado bom do seu par, não haveria tantas separações. Por exemplo, se a esposa cumpre com seus deveres de casa e com os filhos, o marido tem que encontrar outros defeitos e fica martelando dia e noite, injuriando a esposa e até batendo. Se e o esposo que cumpre com seus deveres, mas tem algum defeito, já a esposa aproveita em colocá-lo abaixo de zero, dizendo que os outros são melhores, às vezes humilhando-o perante os outros. Deste fator nasce discórdia: o mesmo acontece com os disidentes de fábricas ou de oficinas ou chefes de serviço que não relevam os defeitos dos seus subalternos.

O Mestre nunca perdeu a oportunidade de nos concitar ao imperativo da realização interior, a necessária lição do indivíduo conquistou a si mesmo pela superação das qualidades negativas. A reforma de si mesmo é importante, ninguém é perfeito, ninguém é santo, mas quando a luz do esclarecimento abrandar os corações dos protagonistas das cenas deprimentes que avassalam o mundo, não haverá criaturas que tapem os ouvidos, ou tapem as narinas, arregassem as mangas da camisa e retirem o cão morto do caminho. Com o Evangelho, praticando-o, tendo-o dentro do coração, e a Doutrina Espírita no entendimento, poderemos, sem dúvida, promover o bem estar no seio da família, quando existe a própria renovação.

JOSE BELLANDI

APARIÇÃO LUMINOSA DA IRMÃ NICE

Wenefredo
de Toledo

Materialista intransigente, por falta de religião convincente, crescera eu em ambiente de estudos materiais. Todavia, desde criança via fantasmas. Como homem atormentado por visões estranhas, cheguei às raízes da alucinação, diagnosticado assim pela medicina.

Não cria em espírito, mas temia-os, guardando tradicionais ensinamentos de que eram diabos. Da enfermidade da mente, passaram para o corpo físico as afecções, em certos órgãos vitais. A medicina terrena tornou-se impotente para esses casos. Uma noite senti que a morte estava próxima. No auge da angústia, lembrei da súplica de Jesus Cristo, agonizante na cruz, e repeti: "Pai Santo, se me é chegada a hora, às tuas mãos te entrego meu espírito. E se não é, ensina-me o caminho para eu me curar. Dá-me, Senhor, pelo menos, dois anos a mais de vida, pois parece-me que tenho ainda missão a cumprir".

Desde essa hora comeci a melhorar e, mais tarde, fui levado ao Centro Espírita "Irmã Nice", da Capital de São Paulo. Assisti a uma sessão noturna. Na penumbra do ambiente silencioso, divisei uma lanterna carregada de lanternas e um jardineiro, com grande tesoura, cortava ervas de passarinho e atirava-as ao chão. Violenta taquicardia, muito minha conhecida, me sufocava. Levei as mãos ao coração e lamentei que fosse morrer longe de casa. Nesse transe, vi atrás de um médium presente, uma neblina evanescente, que se movimentava com muita rapidez, para tornar-se, em seguida, uma forma humana vestida de noiva, irradiando intensa luz. Dirigiu-se para meu lado e estacionou à minha frente. Extasiado, admirei-a dos pés à cabeça. Era gente mesmo. Ela sorriu e disse-me: "Pode falar. Não tenha medo de nada". Depois voltou-se e desapareceu no mesmo

lugar de onde havia aparecido. Era a Irmã Nice...

Piquei espírita desde esse hora. Médium vidente, doutrinador e curador, já escrevi dois livros como reconhecimento a este dia de conversão: "Passes e Curas Espirituais" e "Sementeira Divina".

Desde aquele dia em que vi a materialização luminosa de Irmã Nice, nunca mais tive nada. E isto há mais de 25 anos. Foi o acréscimo para quem pediu a Jesus apenas dois anos a mais de vida terrena.

SEM TIBIEZA

Se te vês abandonado,
avança sem tibieza;
não te permitas fraqueza
na sementeira do Bem.
Avança perscrutando os céus
em torno da tua mesa,
e apura tua certeza
nos companheiros do Além.
Porque se o homem falha
nos compromissos do amor,
por problema mezinhol,
confia e segue certo
de que o Amigo Verdadeiro
jamais te deixará sozinho!

Psicografia de LEON

O CRISTO CONSOLADOR

Descido das alturas siderais, um dia veio habitar conosco Jesus. Seu nascimento, tendo por berço uma simples mangedoura, foi o maior exemplo de humildade e de simplicidade que já recebemos neste mundo, onde impera tanto egoísmo, tanta vingança, tanto ódio e rancor. Em aqui chegando, teve por orientadores materiais um casal modesto, porém pleno de virtudes espirituais. Desde a sua infância até o seu triunfo final na Cruz, imposta pelos homens, sua vida é um corolário de amor, de fraternidade e de solidariedade para com tudo e todos. Durante o seu ministério evangélico-doutrinário, soube se portar como autêntico filho de Deus, ministrando ensinamentos a quantos necessitavam, até hoje o Evangelho da Boa Nova se constitui no maior receptáculo de lições e de orientação para o homem atormentado deste século. As parábolas que nos encontramos nesse Livro da Vida retratam com fidelidade sua própria vida. Nelas existe o que nós não encontramos na Terra. Tudo é resolvido com docura, com entendimento fraterno e a Lei de Deus é vivida e exemplificada. Não temos conhecimento de nenhum problema que não possa ser resolvido à luz do Evangelho de Cristo. Os homens imperam, os reis governam, os feudos também já passaram pela nossa História, porém o Cristo será sempre invulnerável à ação do tempo e do espaço. A gama de ensinamentos deixados para o Povo da Palestina serve para todos os povos do presente e do futuro.

Procurado por muitos, todos recebiam o esclarecimento certo, na hora certa. Muitos se julgavam poderosos e lhe procuravam para humilhá-lo, com a sua pretensa sabedoria, mas a todos ele confundia com as suas respostas que vinham do Céu, do próprio Deus. Aqueles que ostentavam a cultura do mundo, pensavam que Jesus, por ser Nazareno, sem haver passado pelo currículo escolar, nada sabia, e o que ele pregava era inconsistente e fora da Lei. Ao se depararem com o Mestre, todavia as suspeitas caíam por terra; infundados eram os seus juízos e falsas suas hipóteses. Ali se encontrava o maior filósofo, o maior sábio do mundo. Poderiam lhe formular as mais intrincadas perguntas, Jesus tinha para todos as respostas com bastante lógica e profunda acuidade espiritual. Lia as almas humanas, sentia-lhes as emoções, conhecia-lhes os mais íntimos segredos, por isso ele tinha condição suficiente para saber lidar com o povo, a massa, e orientá-lhe devidamente. Além do mais, a sua missão de consolar a humanidade foi desempenhada a contento. O Mestre Jesus sabia dar à alma humana o remédio para a sua cura moral-espiritual. Ninguém pode negar-lhe esse e atributos outros trazidos pelo Cristo de Deus, que implantou na Terra a Doutrina do Amor. Não menosprezando a Lei Antiga, mas refundindo-lhe com conceitos novos, Jesus se conduziu entre nós apascentando almas para Deus. Ele dizia que todos somos do seu rebanho e nos aconselhava a todos que orássemos e vigilássemos sempre. A massa lhe seguia as pegadas, abeberando-lhe os ensinamentos e convertendo-se ao Cristianismo Redutivo. Os povos comentavam a sua passagem pela Terra e lhe procuravam constantemente, até que lhe proclamaram Rei. Sim, Jesus é realmente Rei, porque a sua linha espiritual é de Cristo, e seu Espírito pertence à realeza divina. Não podemos dizer outra coisa de Jesus, senão o que escrevemos e que brota de nosso coração agradecido por havermos recebido tanto do Mestre. Seríamos ingratos se não dessemos o testemunho público de nossa gratidão reverente ao Cristo, que nos inclinou para o conhecimento do Evangelho em Espírito e Verdade. Era bem verdade que legiões de Espíritos lhe acompanharam a trajetória terrena, servindo-lhe de adjutório. Não obstante, o trabalho redentor de Jesus continuará sendo original por todos os séculos. Os Espíritos Consoladores assumiram a tarefa de ajudá-lo, e realmente eles lhe foram muito úteis para o advento do Cristianismo glorioso, que reina até hoje. Passarão os séculos, passará a própria humanidade, todavia os ensinamentos do Cristo permanecerão de pé. Por isso é que toda humanidade entoa cânticos de amor e gratidão nesta hora, porque fomos envolvidos por esse clarão aurifugente chamado Jesus, que desceu das alturas celestes para governar nosso Planeta, tornar-se aqui soberano e edificar o Reino de Deus no coração de todo homem.

Mário J. da Silva

Juazeiro - Bahia

ENVIE-NOS CR\$ 50,00
HOJE E TENHA «A NOVA
ERA» em seu lar o ano todo.

Movimento X jovem

Contrastes lamentáveis

Notamos constantemente toda uma movimentação eufórica dos jovens espíritas, e também dos espíritas jovens, no sentido de dinamizar o movimento espírita, aprendendo, ensinando, realizando alguma tarefa pelo bem comum. São meses de jovens, confraternizações, prévias, concursos musicais, cursos, etc. que irão contribuir de maneira soberba para com o relacionamento nas amizades e principalmente, dependendo do objetivo, para o aprimoramento intelectual, no campo do conhecimento, e também nas grandes obras, como seria o caso das campanhas "Auta de Souza", como os grupos de visitas no lar.

O que achamos lamentável nisso tudo é que paralelo a esse movimento exista outro: o dos desobrigados, dos desinteressados, dos turrístas, ou qualquer outra classificação que se

lhe dê.

O interessante é o desprestígio, da parte de alguns centros ou mocidades, para com o respectivo movimento. Quantas vezes Bezerra de Menezes e tantas outras vezes superiores do além nos chamam a atenção para a unificação, para o espírito coletivo!... Todos nós devemos trabalhar junto às nossas mocidades para que possamos evitar que tais eventos ocorram com elas. Como disse alguém: "Podemos comparar os centros e mocidades a células ou formigas; sozinhas não têm condições de vida ou sobrevivência, mas unidas são uma força que caminha para as grandes realizações e longa vida."

É um trabalho que não cabe somente aos presidentes ou seus assessores na diretoria, mas a cada espírita em particular.

PRESIDENTE

PRUDENTE

De 3 a 25 do corrente realizou-se o III MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA, promovido pela União Municipal Espírita local.

Os expositores convidados para tal realização são: dr. Ademir Previdelo, dr. Luiz Carlos Pedrosa, prof. Adauto Elias Moreira, profa. Zinair Pinheiro Romano, prof. Miguel de Jesus,

prof. Rodrigues Ferreira, prof. José Samorano Subires e dr. Homero Morais Barros.

Nossos parabéns aos incentivadores desse movimento, naquela localidade; que Jesus possa dar-lhes as forças necessárias no registo que lhes possibilitarão continuar ampliando o trabalho pela conscientização espiritista.

RIO VERDE-GO

Realizar-se-á durante a semana santa de 1978, a CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA ESTADUAL.

Solicitam os confrades, organizadores da tal evento, para que as entidades espíritas goianas se manifestem, enviando-lhes seus endereços a Cx. Postal, 166 - Rio Verde - GO.

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

A Rua Siqueira Campos, 299, a União Municipal de Vitória da Conquista promoveu a XXIV SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA.

Tal evento se deu de 1 a 7 do corrente, marcando destaque no calendário daquela localidade e de todo o movimento espírita, visto a grande assistência e interesse e a presença dos confrades daquela região.

SANTO ANDRÉ-SP

A União Municipal Espírita daquela localidade promoverá nessa cidade, de 2 a 9 de outubro, a XXVI SEMANA ESPÍRITA.

Que possam os irmãos serem muito felizes em tais realizações, na presença, assistência e colaboração dos confrades outros daquela região.

PROVÉRBIOS

Não julgues o grão de pimenta por sua pequenez: experimenta-o e verás como arde.

Árabe

No primeiro copo, o homem bebe o vinho; no segundo copo, o vinho bebe o vinho; no terceiro copo, o vinho bebe o homem.

Japonês

ASSIS-SP

A União Municipal de Assis está promovendo este mês o II MÊS DE ASSIS, no qual durante todos os sábados e domingos palestras de vital importância estão sendo realizadas.

Cursos de Orientadores de Mocidades Espíritas

Conforme noticiado pela FEERJ, será realizado em janeiro de 1978 um CURSO DE ORIENTADORES DE MOCIDADES ESPÍRITAS naquela localidade (RJ), bem como também está em programa uma confraternização em fevereiro do mesmo ano, naquele local. Maiores detalhes em próximas edições.

SANTOS-SP

Será realizado de 22 a 29 de outubro próximo, a XXV SEMANA ESPÍRITA DE SANTOS, promoção da União Municipal Espírita daquela localidade.

4.a página — 30/9/1977

CAMPANHA

EVANGELHO NO LAR FAÇA FLORECER A PAZ NO SEU LAR

PRINCIPAIS FINALIDADES DE «O EVANGELHO NO LAR»

1.º - Estudar o Evangelho à Luz da Doutrina, a qual possibilita compreendê-lo em "espírito e verdade", facilitando, assim, pautar nossas vidas segundo a vontade do Mestre.

2.º - Criar em todos os lares o hábito salutar de reuniões evangélicas, para que os mesmos despertem e acentuem o sentimento de fraternidade que deve existir em cada criatura.

3.º - Pelo momento de paz e de compreensão que ele oferece, unir mais as criaturas, proporcionando-lhes uma vivência mais tranquila.

4.º - Tornar o Evangelho melhor compreendido, sentido e exemplificado.

5.º - Higienizar o lar pelos nossos pensamentos e sentimentos elevados, permitindo assim mais fácil influência dos Mensageiros do Bem.

6.º - Ampliar o conhecimento literal e espiritual do Evangelho, para oferecê-lo, com maior segurança, a outras criaturas.

7.º - Facilitar no lar e fora dele o amparo necessário para enfrentar as dificuldades materiais e espirituais, mantendo operantes os princípios da oração e da vigília.

8.º - Elevar o padrão vibratório dos componentes do lar, a fim de que ajudem, com mais eficiência, o Plano Espiritual na obtenção de um mundo melhor.

ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE «O EVANGELHO NO LAR»

1.º - Escolher um dia e uma hora da semana em que seja possível a presença de todos os elementos da família, ou da maior parte deles. Observar, rigorosamente, esse dia e essa hora da reunião, para facilitar a assistência espiritual.

2.º - Iniciar a reunião com uma prece, simples e espontânea, em que, mais que as palavras, tenham valor os sentimentos, não devendo, portanto, ser decorada.

3.º - Fazer a leitura, metódica e sequente, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

4.º - Fazer comentários breves sobre o trecho lido, buscando sempre a essência dos ensinamentos de Jesus, para a sua aplicação na vida diária. A reunião poderá ser dirigida pelo chefe da casa, ou pela pessoa que tiver mais conhecimentos doutrinários, a qual deverá incentivar a participação de todos os presentes, colocando as lições ao alcance dos de menor compreensão.

5.º - Fazer vibrações pelo lar onde o Evangelho está sendo estudado, para os presentes, seus parentes e amigos.

6.º - Relembrar sempre que é dever de todos os que procuram viver o Evangelho concorrer, sem esmorecimento:

a) para a Paz da Terra;

b) para a implantação e a vivência do Evangelho em todos os lares;

c) para o entendimento fraternal entre todas as Religiões;

d) para a cura ou melhoria de todos os enfermos, do corpo ou da alma, minorando seus sofrimentos e suas vicissitudes;

e) para o incentivo dos trabalhadores do Bem e da Verdade.

7.º - Fazer a prece de encerramento.

SUGESTÕES

1.º - Recomenda-se, depois do estudo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", a leitura de livros, de comentários evangélicos, de autores idôneos.

2.º - Fazer vibrações especiais, em casos concretos que preocupem os presentes e a sociedade.

3.º - Embora a assistência do Plano Espiritual seja indispensável para o andamento normal de "O Evangelho no Lar", acautelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnico; a mediunidade e a assistência espiritual devem ser atendidas em Sociedade Espírita idônea.

4.º - Evitar comentários em desdouro às religiões ou pessoas, e não manter conversação menos edificante.

5.º - Não suspender a prática de "O Evangelho no Lar" em virtude de visitas, passeios adiáveis, ou acontecimentos fúteis.

6.º - Orientação para o caso de haver crianças na reunião: as crianças só devem participar de "O Evangelho no Lar" quando tiverem idade ou mentalidade suficiente para acompanhar os trabalhos, sem inquietação ou fadiga. Elas podem e devem colaborar ativamente, segundo sua capacidade, quer na prece, quer nos comentários.

7.º - A duração da reunião deverá ser de trinta minutos, aproximadamente.

F É

«Entrega a tua vida a Deus, confia nele e ele tudo fará.» (Salmo 37 Cap. 5)

ICLÊA - Médium: M. C. LEMBRETES

EDUCAR UMA CRIANÇA É REDIMIR, É COMO HONRAR O MUNDO COM A GRANDEZA DE DEVERES MAIORES PARA A VIDA.

Presenteie a criança com um livro edificante.

Criança de hoje: homem de amanhã.

O Apocalipse, os Tecnocratas, ou Espíritas Ingleses

Você que leu o título, talvez tenha se preparado para ler algo sobre altas indagações filosóficas. Mas o que ora trago é mais um SOS, um pedido de ajuda, que a resposta do que passo a relatar.

O carro havia quebrado a uns seis quilômetros da cidade, pelo que me puz a pé pela areia ora en-sombrecida pela noite, quando inopinadamente, ao meu lado, sobre o barranco, saiu um maltrapilho como que lisergizado, repetindo em tom frenético: "Uma, duas, três. Três vezes atacaram, numa venceram, noutra quase, e na outra quem saberá?"

Eu que há? Perguntei. — "Uma, duas, três." — "Que foi?" — Reverberei, andou queimando o pé? — "Uma, duas, três..." Não deixei prosseguir; mesmo um demente conhece quando a gente já está meio fula. Que há, bicho, você é meio QBU? Ai ele, demonstrando ter conhecimentos de códigos de rádio, explicou solenemente sobre o pedestal de areia do estradão, e com o dedo em riste respondeu: "Os espíritas ingleses se amesquinham na razão direta dos dinheiros que manipulam e na inversa dos conhecimentos adquiridos".

Eu estava bestificado. Tinha como companheiro um mendigo que não sabia se era mais um radiopredador, doido ou exegeta. Haverá diferença?

— Meus irmão, arrisquei. — "Alto lá." Diz ele: "Não sou irmão de quem é irmão de espírito inglês".

— Como espírito inglês, meu amigo, eu nasci ali mesmo em Trombuca! E ao demais, que há de errado com os espíritas ingleses?

— Para de por aspas no que digo, não sou nenhum figurão. E sem mais passa às explicações:

— Espírito inglês crê na reencarnação? Interessado, com a cabeça fiz que não.

Ao invés de continuar sua palestra sobre aqueles, o duende continuou: — Uma, duas, três vezes, cinquenta, cem ou mil vezes eles atacaram. Os espíritas ingleses se infiltraram e com sua conversa de vendedores tiraram tudo das mãos daqueles mais humildes, dos pioneiros, e daqueles que ainda acreditam em Deus, na moral e na honestidade.

Com o sucesso de aritmético para geométrico daqueles, outros "simpatizantes" correram para o seio da messe à espreita da colheita. A promoção foi enorme, nunca se conseguiu tanto status. Os mais humildes (ou simplesmente humilhados) olhavam com grande admiração aquela explosão em cadeia.

— Um momento, amigo. Não tenho conhecimento de nada disso, como também nunca vi um espírito inglês.

— Viu, viu sim. O que não é fácil é separar um espírito de um espírito inglês.

— Espera aí. Embora eu seja daqui mesmo das barrancas do Rio Grande, não posso admitir que você continue a ofender aqueles outros.

— Mas eu não me referi aos espíritas da Inglaterra, e sim à filosofia espírito inglesa que, como aos que me refiro, despreza a reencarnação, e não

posso crer que quem nela crê faça o que ando vendo por aí. Se acreditassem na transmigração, saberiam que já têm casa para morar na próxima existência. Aquelas da MEF existentes na Vila Catocós. — Vila Formosa, esclareci.

Quando já enxergávamos as luzes da cidade, novamente aquele Von Däniken caboclo, enchendo-se de solenidade, subiu ao barranco. Já que não havia montanha, e ali fez seu sermão final:

— Há que se considerar também que os ingleses se utilizam de alguns termitídeos, para enfraquecer aos demais. Os termitídeos são insetos quadrifúceos, e o seu número é o da presunção. E o seu número é... (sorri como apresentador de TV).

— 666, arrisquei.

— Não, porque seu número não é o número de um homem, como o da besta, mas o sub-nome inserido na cartilha daquele que os criou, e o seu número é 55-500-55.

E novamente sorrindo, sumiu dissolvido nas trevas da noite. Nunca mais consegui ver o mesmo.

Seria um alerta? Um ensinamento sem consequências? Ou "quem saberá?" como ele mesmo disse.

— "Uma, duas, três..."

AKIVA

Roteiro do prof. Newton Boechat

Nosso companheiro prof. Newton Boechat realizou nos dias 31 de julho e 1.º de agosto p.p. duas conferências no Auditório "Viriato Correa", da Federação Espírita do Estado do Maranhão, sediada na Capital São Luiz - também denominada "Athena Brasileira".

Para o Roteiro de Temas - Prêmio que se estenderá até 20 de novembro deste ano, esse preclaro tribuna e expositor da Doutrina Espírita já programou 76 conferências. Assim, de agosto de 1948 até as atuais palestras previstas em seu roteiro, somam 2778 conferências, perizando 772 localidades diferentes dentro e fora do Brasil.

Acham-se registrados os seguintes compromissos, por esse ilustrado expositor: dia 28/08 - "UMENIT" encerramento do Mês Espírita de Niterói - RJ; 15/09 - nesta data estará em Franca para uma conferência no Auditório "Rosa Alves Pereira", da Fundação Espírita "J. Marques Garcia". Estarão em vigência mais os seguintes compromissos: 26/09 "Casa do Caminho", em Juiz de Fora-MG, de 10 a 30/10: Botucatu, São Carlos, Piracicaba, Itu, Mogi Mirim e Itapira. Dia 19 de novembro, em Porto Alegre, RS - será exibido filme sobre a Vida de Chico Xavier, montagem cinematográfica em 16 mm pelo valoroso dr. Cesar Bounier, cuja projeção será comentada pelo prof. Newton Boechat.

Civilização e solidariedade

Numerosos os companheiros que se creem modelos acabados de humanismo. São repositórios vivos da cultura de todos os tempos. Descerem ilimitados horizontes à inteligência e, debruçados sobre publicações, falam de ciência e filosofia, dominando os mais altos conhecimentos. Entretanto, não toleram o mínimo contato com os sofrimentos do próximo. Nada sabem acerca das criaturas que se arrastam em torno das peças primorosas que pronunciam. Supõem-se líderes de educação e progresso, mas admitem como sendo indignidade para eles o trato pessoal com o homem caído no trabalho que o alfabeto ainda não alcançou; julgam impropriedade, na altura em que se encontram, qualquer atenção caridosa para com as mães abandonadas em telheiros de angústia; acreditam que lhes é inconveniente assumir responsabilidade na proteção à criança que aborou o plano físico pelo renascimento considerado ilegal e categorizam por vagabundos pobres irmãos que tombam na estrada, enfermos e subnutridos. Emitem conceitos profundos, em matéria de espiritualidade e religião, mas desconhecem totalmente os desesperados, os ignorantes, os obsessos, os toxicômanos, as vítimas do aborto, os desempregados, os descrentes, os velhos banidos do lar, os recalçados quase sempre no rumo de penitenciárias ou manicômios, os párias sociais de todas as procedências...

Exaltemos a técnica e desenvolvamos o saber, sem os quais a vida terrena jazeria indefinidamente na selva, mas inclinemo-nos na direção dos que carregam fardos mais pesados que os nossos, honorificando a solidariedade.

Penetremos os recessos da psicologia da nossa época, auscultemos os problemas, as aflições, as provas e as necessidades que nos rodeiam, oferecendo o concurso de que sejamos capazes à solução e ao amparo de que careçam.

Não somos chamados tão somente a viver e aprender, mas também a conviver e auxiliar.

Civilização sem amor é subida espetacular para salto nas trevas. Cultura que não quis retaguarda, por intermédio de compaixão e serviço, é igual à indiferença do pastor que entrega o rebanho aos lobos da violência.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

Correio de «A NOVA ERA»

J. V. R. (BELO HORIZONTE)

Seu artigo está sem ajustamento em subordinação e meio confuso. Doutrinariamente suas idéias dependem da regência de estilo mais conciso. Aguardamos o velho companheiro procure alguém para ajudar-lhe nessas correções a fim de que possamos dar publicidade às suas prezadas colaborações.

ABC (Goiânia)

O irmão estranha a falta de unidade doutrinária na divulgação da Doutrina Espírita... Essa confusão, meu amigo, está divulgada por toda a parte. Há realmente muita responsabilidade nos que deixam de lado as obras de Kardec para fazer um espiritismo místico e pessoal com rezas para todos os santos e velas para todas as promessas. Mas isto - como vê - não pode ser levado à conta da Doutrina Espírita - nem tão pouco o Espiritismo tem haver com essas aberrações já definidas nesse sincretismo muito da tendência da nossa gente.

Toriba - Acá

Quinzenais Espíritas de Franca

Orador ataxaense em Franca em outubro - Definido o Programa do Mês de Kardec.

PALESTRA NO C. E. "JUDAS ISCARIOTES"

Estará em Franca, na quarta-feira, dia 8 de outubro próximo, o orador espírito de Araxá-MG, NIVALDO DUTRA, que proferirá palestra no Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES" às 19:30 hs.

Colaborando assiduamente no Centro Espírita "CAMINHEIROS DO BEM" daquela cidade, desenvolve tarefa na Campanha do Quilo, bem como participa do Programa Radiofônico que leva ao ar as mensagens espíritas todos os domingos.

Prestando sempre atenciosamente colaboração na parte de exposições doutrinárias daquela casa, Nivaldo traz em si elementos valiosos de aproveitamento e simpatia que a todos contagia. Virá acompanhado do companheiro Wagner outro colaborador eficiente e aplicado no movimento espírita de Araxá.

Esperamos que a família espírita de Franca e região compareça para prestigiar mais este empreendimento do Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES".

MÊS DE KARDEC

A U. M. E. de Franca reuniu todos os seus filiados, para comunicar o Programa do "Mês de Kardec" a ser realizado agora em outubro em comemoração ao 173.º aniversário de nascimento do Codificador. Este Mês Espírita, que já se tornou tradicional no calendário francano, sempre traz a esta cidade confrades de outras regiões, cidades e estados.

Para lembrar mais uma vez da figura imortal de ALLAN KARDEC e traçar considerações sobre a Doutrina Consoladora já confirmaram suas presenças os seguintes oradores:

Dias 1 e 2 - Terezinha de Oliveira: de Campinas-SP
8 e 9 - Richard Simonetti: de Bauru-SP
15 e 19 - Divaldo P. Franco: Salvador-BA
22 e 23 - Alexandre Sech: Curitiba-PR
29 e 30 - Moacir C. Araujo Lima: Porto Alegre-RS
Os cartazes com melhores detalhes serão distribuídos e afixados pela cidade e região de modo a melhor informar os confrades e companheiros interessados na realização.

Centenário de Cosme Mariño

Este ano comemora-se os cem anos da vinda a este plano, em sua última trajetória terrena, desse missionário espírita que, na República Argentina, deu seu testemunho de homem ardoroso e fiel defensor das verdades espíritas. Por gentileza do nosso colaborador prof. Cícero Pimentel, de Santo André-SP, temos o oferecimento do livro "EL ESPIRITISMO EN LA ARGENTINA", de autoria de Cosme Mariño. (Edição Constança - 1963 - Buenos Aires-Arg.) Nesse trabalho histórico o Autor refere-se ao cuidado com que se entregou às pesquisas de documentos e arquivos para constatar mesmo que desde o ano de 1869, nessa República Irmã, teve início a pregação Espírita, com a chegada a Buenos Aires do ilustre espanhol Justo da Espada.

A Cidade Portenha ligou-se, assim, à História do Espiritismo e o próprio Cosme Mariño nos dá cronologias válidas e avaliadas de 1870 a 1892. O livro desse eminente espírita, conforme o designa no devido valor o co-idealista Carlos Luiz Chiesa, reveste-se de muita valorização por documentar também as perseguições aos companheiros da mesma fé, quando tinham a coragem de desfraldar a bandeira da Terceira Revelação em um meio hostil e reacionário.

Só mesmo depois da Constituição desse País houve maior tolerância, pois o Estado Argentino se tornou mais emancipado das influências transmontanas.

O valor incontestável da cultura de Cosme Mariño sempre foi lembrado como uma das expressões eruditas da Literatura Mundial.

Lembra-se aqui de Bezerra de Menezes, que o citou em um memorial, em 1892, quando fez petição ao Governo Provisório do Brasil (ocupado pelo Mal. Manuel Deodoro da Fonseca) Ele encarecia a necessidade de incluir o Espiritismo como uma das teorias ecléticas em favor da humanidade, pois deveria dar o devido respeito à Doutrina de Kardec pela Laicidade Estatal, na Constituição Liberal do Brasil.

O Apóstolo do Espiritismo Brasileiro citou o nome de Cosme entre os nomes mais célebres da época, como Camille Flammarion, Leon Denis, Delanne, William Crookes e outros pesquisadores que aceitavam o Espiritismo como decorrência das verdades cristãs.

"EL ESPIRITISMO EN LA ARGENTINA" - de Cosme Mariño, além de expor cronologicamente muitos fatos edificantes e acontecimentos momentosos, fala-nos do idealismo que ilustra a dinâmica dessa Doutrina em seu País.

CHICO XAVIER: a liderança insubstituível

Neste meio século de mediunidade de Chico Xavier, encontro-me em tarde pardacenta de junho, reclinado em casa, a revistar velhas páginas, escritas de encarnados e desencarnados, pessoas que vêm e vão no campo da vida, quando releio cartas e recados, entre eles correspondência do Chico Xavier e mensagens pessoais, captadas pelo médium da cidade de Pedro Leopoldo desde o idos de 1918...

O talentoso Luciano dos Anjos sempre costumava dizer que carrega seus arquivos implacáveis constituídos de cartas, apreciações, manuscritos, momentos fotográficos e impressões de confrades. Impressões muitas vezes desencontradas, por estarem em desacordo com a correspondência que esses mesmos confrades dirigiram na mesma ocasião a outros amigos e conhecidos, tomando atitudes incoerentes, antagônicas... Fraquezas humanas, perdoáveis.

Logicamente não posso arquivar implacável, pois sou portador de natureza diferente. Longe do meu psiquismo o colorido do Luciano, reflexo ainda da inquietude personalidade de Camille Desmoulins que fora, a incendiar com o verbo os apaixonados frequentadores do Café Procope, nos frágeis dias de Luiz XVI, que antecederam à Bastilha. Sem pretender dizer daí que o longo possa traduzir boas possibilidades espirituais em mim e más do lado dele. Até porque, como diz nosso Cezar Burnier naquela eloquência que Deus lhe deu, a alma humana é cheia de esconderijos...

Coleciono, no entanto, meus documentos sigilosos, mensagens particulares, cartas que vieram até mim por diferentes vias, de pessoas atuantes no movimento espírita ou a ele ligadas, de alguma forma.

Dois objetos do Chico guardo em meu poder: uma caixinha contendo o Torá - a Lei dos Judeus - que o médium me ofertou em Pedro Leopoldo com dedicatória, caixinha que presenteiei ao Museu Espírita fundado pelo Antônio Lucena, existente em sala da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (Seção Capital) - da qual extraí dois xerox igualmente ofertados. A outra peça é uma caneta de metal, que Chico Xavier me deu de presente, quando do nosso encontro na noite de 9 de abril de 1969, em Petrópolis, caneta que psicografou várias mensagens reconfortantes.

Acredito que no referente às cartas recebidas ou espontaneamente obtidas, talvez nunca serão publicadas, pois devemos fazer jus à confiança que as pessoas depositam em nós. Existem momentos em que a alma quer se entornar sem obstáculos, desfazendo amarras, como que por um desafogo. Quem não viveu ou vive momentos assim, por certo está na Terra por um descuido da Providência. O melhor mesmo é constituirmo-nos em túmulo fechado...

Chico Xavier está comemorando meio século de mediunidade, de mediunidade valorosa, muita vez posta à prova por exigência dos outros, muita vez lacrimosa e sofrida por não encontrar eco nem nos mais chegados... Mediunidade histórica, deixando profundos reflexos para muito tempo.

Geralmente, depois que se vai, a pessoa fica maior. Luiz Homero de Almeida, poetíssimo, versava que "É que estes homens mal acostumados/ Nos vivos vêm apenas os defeitos/ Nos mortos só enxergam predicados..."

O certo é que Chico Xavier é indimensionável. Sobre ele nada adiantam os critérios humanos, que sempre refletirão os seus biógrafos, nunca o biografado. E muita vez, o biógrafo, por mais se prive com a pessoa focalizada para sondar-lhe escaninhos psicológicos, não pode perceber sutis oscilações da alma, o que vai nas profundezas, e acaba fazendo biografia exterior, incompleta, falha...

Somente podemos valorizar-lhe a permanência na carne, parcialmente. Poderemos, depois, sem as paixões e immediatismos contraproducentes, mapear esta trajetória ímpar.

Sou dos que acreditam que após a partida de Francisco Cândido Xavier para o Imponderável, teremos de esperar muito tempo, mas, muito tempo mesmo, até que as Leis da Vida nos enviem outro instrumento mediúnico da mesma estrutura. Isto será bom, porque as obras produzidas pela "antena psíquica" da cidade de Pedro Leopoldo têm sido adquiridas amaldiçoadas vezes numa exaltada fúria, por muitas pessoas; todavia, dormem nas estantes, quando a algaravia e o alvorogo que se estabelecem por ocasião das visitas dele se esfriam. Com o retorno do médium à Pátria de Clima, se levantarão pesquisas e comentários, ensinando o estudo, não de superfície, mas de profundidade.

Assim como o século passado, em termos de Espiritismo, foi o "Século de Kardec", o século vinte, será o "Século de Chico Xavier".

Líder absoluto sem desejar tal posição, dizendo obedecer, porém, em realidade, determinando espontaneamente, com a livre aceitação por parte dos que estimam a pessoa e se admiram da faculdade mediúnica que o ser possui, pode-se sem sombra de dúvida avançar, dizendo ainda mais, que não se encontrará, no imediato da vida humana, quem possa subs-

tituí-lo na mesma força e na mesma frequência vibratória.

Ele foi ele, ele é ele, ele será ele, com o colorido que conhecemos, em retrato de bom ângulo ou em retrato sem retoques. Até porque, se assim não fosse, ele não seria o Chico, o nosso Chico.

Uma coisa é ouvir dizer que o Chico disse; outra coisa é ouvir o Chico dizer. Uma coisa é ler narrações a respeito do médium, outra é vê-lo expressar-se naquela singelíssima modalidade, como ele o faz.

Jamais cometeríamos a levandade de dizer que a sua desencarnação paralisaria ou paralisará o movimento espírita no Brasil, porque as Leis da Vida atuam fora de quaisquer opiniões, critérios, arbitrios ou motivos humanos. O Universo funciona independentemente de nossa aceitação ou repulsa, sem nenhuma questão pendente, pois, como disse distinto pensador espiritualista, bastaria existir qualquer problema no Universo para situá-lo imperfeitamente.

Chico Xavier sabe que com a sua desencarnação (quando tiver de vir) os Espíritos que par ele se manifestam não desencarnarão com ele, contudo, incontestavelmente, ficará contínuo, na forma gráfica ou na substância do seu amor, em nossas mentes e nossos corações.

Ele é, no máximo do concebível humano, aquele amor que se doou, invariavelmente, e que agora, por íntima satisfação de si mesmo, reinará sem trono. Aquel amor que aprendeu a beber na fonte do Amor Maior que um dia se manifestou aos nossos olhos, nas margens do Tiberiades, Amor que não guarda distância e quando encontra deficiências nos seres a que busca, ao invés de ausentar-se, ao contrário, multiplica as suas quotas de carinho e bondade.

Pensemos nisto tudo, no cinquentenário de sua atuante mediunidade missionária.

Newton Boechat

Notícias Notícias Notícias

do Brasil e do mundo

CONGRESSO INTERNACIONAL DA REENCARNAÇÃO. O 4.º

esteve programado de 25 a 28 de set. em Curitiba. O 1.º foi realizado em Buenos Aires, há tempos, quando dedicaram o 24 de junho ao Dia da Reencarnação.

Nacionais: Notícias Diversas

CONGRESSO DE ESPERANTO DA AMÉRICA LATINA

O prefeito de Marília assinou portaria e nomeou uma Comissão para organizar de 17 a 22 de julho de 1978, ano esse novo Congresso. Lembramos que em 1978 será comemorado o 1.º Centenário do projeto do Esperanto, criado pelo jovem Zamenhof, com o nome de Língua Universal.

SEMANA ESPÍRITA NO ABC

A 13.ª, de S. CAETANO será de 26 de set. a 3 de out., e a 26.ª, de SANTO ANDRÉ será de 2 a 9 de out.

BFEMERIDES ESPERANTISTAS

Em 1907 foi fundada a Liga Brasileira de Esperanto, com sede no Rio; em 1937, foi fundada a Associação Paulista de Esperanto, agora com sede à Av. S. João, 1333, S. Paulo.

EXTERIOR:

CONGRESSO MUNDIAL DE PSICOTRONICA

O 3.º teve lugar em Tóquio, de 27 de julho a

2 de agosto, e contou com a participação do IBPP, de S. Paulo. O diretor, J. Marinho, apresentou quatro trabalhos.

FILTRO ÓTICO DE DICIANINA

Recente publicação de química americana intitulada "Merck Index", edição de 1976, cita brevemente que o corante Dicianina foi pesquisado para visualização de radiações infra-vermelhas e campos magnéticos, porém sem dar detalhes. Infelizmente a obra "Ondas e radiações humanas", de J. Chanteraine, 1932, Paris, esclarece que dr. Kilner usou uma solução alcohólica desse corante e sofreu cegueira. Parece que as pesquisas antigas foram retomadas.

"O LIVRO DOS MÊDIUNS"

em castelhano. Por nitida gentileza do co-idealista diretor H. Centron, da Editora "19 de Abril", de Buenos Aires, recebemos um exemplar primoroso da nova tradução da magna obra de Kardec, com anotações no rodapé feitas pelo prof. Herculano Pires, de S. Paulo.

C. B. P.

Verdade e realidade

Antônio Viotti

As palavras, como é sabido, empregam-se em diferentes acepções. Por exemplo, em Misticismo, pode-se distinguir o sentido entre Verdade e Realidade. Esta seria a verdade das verdades, a Verdade Absoluta, algo que se identifica com o próprio Deus. Ao passo que as meras verdades são teorias, doutrinas, idéias ou pensamentos que traduzem, em maior ou menor porção, o que é a Realidade.

As crenças religiosas mais antigas, por exemplo, emergiram de um número fabuloso de diferentes credos, seitas e divisões de concepções religiosas e filosóficas. As raças mais simples, evidentemente, produziram, no início, concepções bastante ingênuas e mais ou menos fantásticas. Todas essas concepções, porém, encerram algo da Realidade e vêm, num crescendo rápido, abrangendo cada vez maior dose dessa Realidade - graças, principalmente, ao auxílio das Ciências que esclarecem o espírito aos cientistas e artistas.

Há, portanto, um fim unitivo da crença fundamental em Algo acima do Universo fenomenal. Este Algo é a primitiva causa do Universo. Todos os povos da Terra, desde os primórdios de sua existência e manifestação, têm acreditado convictamente na sobrevivência da alma e numa outra vida após a morte. Também, todas as religiões têm afirmado, embora com razões diferentes, que a vida futura da alma depende do caráter e das ações do indivíduo durante a sua vida terrestre.

Além, a propósito, há três verdades básicas que norteiam esta sublime Verdade: a. A alma humana é imortal e o seu aperfeiçoamento e esplendor não têm limites. - 2. O princípio que dá a vida está em nós e, também, fora de nós: é imortal, eternamente benéfico. - 3. Todos sabemos, ninguém pode negar: até certo ponto, todos os credos e dogmas religiosos fo-

ram feitos pelos homens, aliás, os vivos e os desencarnados, ou espíritos. - 4. Todos os credos e dogmas encerram algo da Realidade, a intuitiva percepção da Humanidade perante Deus, o Criador.

A NOVA ERA

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA
PROPRIEDADE DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"
REDAÇÃO: Rua José Marques Garcia, 675 - Fone 72-3518
OFICINA: Av. Major Nicácio, 1531 - Fone 22-5317
14.400 - Franca - SP - Brasil
REDATOR: DR. AGNELO MORATO
GERENTE: VICENTE RICHINHO
COLABORADORES: DIVERSOS
ASSINATURAS
O preço da assinatura anual (24 números) é Cr\$ 50,00, quantia que deve ser enviada preferentemente pelo Correto, sob Valor Declarado ou Vale Postal, ou ainda por cheque.
COLABORAÇÕES
Aceita-se toda matéria que se enquadre no programa mantido pelo Jornal, voltado sempre para a difusão da Doutrina Espírita, dentro dos preceitos cristãos.
Publica-se com o maior prazer todas as notícias referentes ao movimento e entidades espíritas, novas Diretorias, festividades, comemorações, etc.
Pede-se enviar matéria datilografada em dois espaços e que os artigos sejam sucintos.
Os originais são de exclusiva responsabilidade do autor.
Os originais não publicados não serão devolvidos.

"EDUCAÇÃO NA ERA DO ESPÍRITO", BEM ORIENTADA MONO. GRAFIA SOB DIREÇÃO DO PROF. CARLOS PEREIRA, DE DIVINÓPOLIS-MG.



CORREIO CORREIO

"POLTERGEIST" - REGISTRADO EM PASSO FUNDO, RS - SEGUNDO REPORTAGEM DE "REENCARNAÇÃO" EM SUA EDIÇÃO N.º 383, DE AGOSTO DE 1977.

PUBLICAÇÃO ESPECIALIZADA

O ilustre prof. José Carlos Pereira, Diretor do Instituto Espírita de Educação de Divinópolis - MG., realiza seu acalorado ideal de educador otimista ao publicar mais um opúsculo inteiramente dedicado ao problema da educação espírita. Essa publicação que reúne diversas teses sob a denominação "Educação na Era do Espírito" se nos apresenta como trabalho criterioso desse educador, que procura enfatizar a Educação nos moldes do Espiritismo como um dos recursos certos para solucionar os problemas cruciais da sociedade atual.

Nossos aplausos ao valoroso companheiro José Carlos, que confirma a cada instante seu próprio conceito: "A educação espírita forja a Cultura e a Civilização para que se complete na Terra a Civilização Cristã, há tanto almejada pelos pacificadores". E isso está em consonância também com o pensamento do grande educador do Espírito Consolador de nossos dias, Pedro de Camargo (Vicius): "Fora da educação espírita não há libertação".

"POLTERGEIST" NA CIDADE DE PASSO FUNDO - RS

Conforme reportagem da revista "REENCARNAÇÃO" - edição n.º 383 - de agosto 1977, texto do J. Paulo Lacerda, na cidade de Passo Fundo - RS, surgiu em 1972 fenômenos insusitados, que se catalogam nos chamados "Poltergeist", denominação alemã dos parapsicólogos. Essa palavra de origem alemã define os espíritos turbulentos provocadores de galhofas e turbulência. A notícia ventilada pela revista "REENCARNAÇÃO", órgão oficial da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, na capital de Porto Alegre, informa que a família do sr. Elias Quadros, de Passo Fundo, sentiu ver seu filho adotivo Claudir alvo de perseguição de algo invisível. Esse menino recebeu pedrada, fustigada de toda natureza, o que levou dona Laura Quadros a procurar meios para aliviar essa criança daquela perseguição, o que só pôde conseguir com o esclarecimento baseado no Espiritismo. Esse fato, pelo que aconteceu ao menino Claudir, é um dos mais exuberantes fenômenos catalogados pelo chamado "Poltergeist".

DIVALDO NOVAMENTE EM PONTA GROSSA - Pr.

A Câmara Municipal de P. Grossa - Pr., em data de 13 deste mês de setembro, agradeceu o orador espírita prof. Divaldo Pereira Franco com o título de Cidadão Honorário dessa cidade, cuja sessão realizou-se no Salão de Convenções do Palace Hotel, dessa localidade, no horário das 15 horas desse dia. Ainda na oportunidade de sua estada em Ponta Grossa ele realizou uma palestra espírita e foi entrevistado pela "TV Esplanada", de Ponta Grossa.

LANÇAMENTO DE LIVRO EM BRASÍLIA

A letrada e teóloga profa. Irene Carvalho, elemento de muita projeção nos meios espíritos e culturais da Novacap, lançou no dia 5 deste mês de setembro seu livro "AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA", cujo acontecimento realizou-se no "Mezzanino" do Hotel Nacional, de Brasília - DF, às 20 hrs. da referida data. Essa promoção teve patrocínio da Comunhão Espírita de Brasília. O livro da festejada escritora "Amanhã Será Outro Dia", foi editado pela LAKE, de S. Paulo.

DIA DA PÁTRIA

Nosso colaborador e valoroso companheiro de lides espíritas da 20 CRE do 20.º Região, prof. Vicente de Oliveira Benatte, diretor da Escola Estadual "Prof. Ovídio Peixoto", de Jeriquara, SP., promoveu bem orientado programa cívico sobre o dia 7 de setembro. Nessa oportunidade, foi inaugurado novo Consultório Denário que o Estado destinou para essa unidade escolar.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE CATANDUVA - SP

Essa operosa UME, sediada em Catanduva, realizou este mês de setembro seu VI MÊS ESPÍRITA. As palestras foram realizadas na Assoc. Espírita "Amor e Caridade", dessa cidade. Foram os patronos das noites de conferências deste mês os seguintes oradores: Newton Boechat, Aldónio Faria Júnior, Richard Simonetti, dr. Delfino Costa Machado, Altino Ferreira, J. Raul Teixeira e Divaldo Pereira Franco.

TERTÚLIA MÉDICO - ESPÍRITA

Sob organização da Assoc. Espírita de São Paulo, realizou-se este mês de setembro nessa Capital, o mês

de estudos, cujos debates e diálogos estiveram afetos aos regulares expositores: dr. Ney Prieto Peres, Júlia P. Morais Prieto Peres, dr. Djalma L. Gabriel Barreto e outros.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA EM PINDORAMA

A família espírita de Pindorama - SP, graças aos esforços do companheiro Hélio Virgílio de Souza, entrou também na tarefa de ampliar a divulgação do livro espírita. Assim, desde o mês de agosto último, inaugurou seu Clube do Livro Espírita, cujo programa está nos moldes dos seus congêneres.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE CATANDUVA - SP

Com a realização do 6.º Mês Espírita, comemora também, desse modo, os 50 anos das atividades mediúnicas de Francisco Xavier. As palestras dos oradores durante este mês de setembro foram realizadas no Clube Tenis Catanduvense.

HOMENAGENS A BEZERRA DE MENEZES

A Soc. Esp. "União e Caridade", de Ribeirão Preto - SP, prestou carinhosa homenagem durante o mês de agosto à memória de Bezerra de Menezes. As palestras sobre a vida e obra desse vulto do Espiritismo Brasileiro foram de responsabilidade do prof. Paulo Miron Garcia.

Ainda este mês de outubro continuarão as palestras programadas por essa Entidade e tem a colaboração do acadêmico Nelson Galvão, dr. Nelson Grid e outros.

RADIALISTA GARCIA NETTO

O radialista e benquisto relações públicas da Alta Mogiana, nosso prezadíssimo Garcia Netto, gerente da Rádio Hertz de Franca e Rádio Cultura de Ribeirão Preto, merece nosso irrestrito aplauso pela sua maneira de moço emancipado e eclético. Por intermédio das duas emissoras determina esse radio-man as leituras das mais expressivas mensagens espíritas. A Rádio Cultura de Ribeirão Preto mantém programa espírita todas as 5 as feiras, às 19 hrs.

GUAXUPÉ - M. G.

O Centro Espírita "Nova Era", de Guaxupé - MG elegiu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: pres.: Raymundo Macedo Filho; vice: Bráulio Olegário Oliveira; scrs.: Edson J. Dias Leite e Myrthes Oliveira Massucci; tsrs.: Paulo Hélio Leal e José Olegário Silveira; btbl: Maria Lourdes O. Santos; zeladora: Ana Oliveira; conselho: Eusápio Gomes Macedo, Geraldo Emílio Silveira, Jaime Augusto Jerônimo, Sebastião Rodrigues e Paulo Massucci.

A EVOCAÇÃO DE SAUDADE

Este mês queremos ajuntar nossas preces fraternas e levar nossa solidariedade à muito querida família do saudoso Rui Engrácia Faria, quando lembramos do 21.º aniversário de seu desencarne. Foi elemento muito prestimoso da Mocidade Espírita de Franca, onde sempre se houve como jovem idealista e dinâmico.

JOSÉ MINEIRO RELEMBRADO EM ALTO PORÁ-SP

O Centro Espírita "Humildade", sob Presidência do nosso confrade Odilon José de Oliveira (Negro), prestou carinhosa homenagem ao seu fundador José Theodoro da Costa (José Mineiro). Esse valoroso espírita sertanejo, em 1948, erigiu no Alto da Serra (hoje Alto Porá), Município de Pedregulho, neste Estado, um verdadeiro pavilhão para acomodar seus trabalhos de atendimento aos enfermos. Médiun curador, Zé Mineiro foi também iniciado na Doutrina Espírita pelo veterano Sinhô Mariano da Cunha, de Santa Maria-Sacramento, MG. A comemoração ao muito estimado companheiro se deu no dia 5 de setembro, data em que se comemorou os cinco anos de seu desencarne.

Esse dia foi de muito movimento no Centro "Humildade", quando estiveram presentes mais de cem pessoas para Lembrar da vida dedicada à Doutrina Consoladora desse obreiro simples e de boa vontade. Ao lado do Odilon Oliveira, estava sua esposa da. Aparecida Euripedes de Oliveira, filha do José Mineiro e Vice-Presidente do Centro.

Nessa oportunidade falaram sobre a significação dessa homenagem de muita fraternidade: dr. Wenefredo Toledo, José Barcelos, Agnelo Morato, de Franca, Antenor Ferreira da Silva, de Sacramento, além de outros manifestantes.

IX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM UBERLÂNDIA

Realiza-se no próximo mês de outubro, em Uberlândia-MG, sob patrocínio da Aliança Municipal Espírita, a IX Feira do Livro Espírita, com montagem do Departamento da Difusão Doutrinária da AME e colaboração da Mocidade Espírita "Amor, Trabalho e Luz" do C. E. "Bezerra de Menezes", de Uberlândia. A referida amostra será em homenagem à data de nascimento de Allan Kardec e terá sua permanência nessa magnífica cidade tranqüila, nos dias 1, 2 e 3 de outubro. Na oportunidade de mais esse festival da cultura espírita, serão distribuídas mensagens e boletins evangélicos sobre o Espiritismo Cristão. Uma das garantias desse empreendimento está nos esforços do valoroso Zenon Vilela de Andrade - Diretor do DDD da AME de Uberlândia.

O PROF. BOECHAT FALA A UM AUDITÓRIO LOTADO

Realizou-se na noite do dia 15 deste mês de setembro, no Auditório "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi, de Franca a palestra do prof. Newton Boechat, prevista em sua agenda. Sobre seu trabalho assim noticiou a edição do dia 16/9/77 do jornal "COMÉRCIO DA FRANCA":

"... a palestra do ilustre professor universitário (com diversos cursos de Psicologia e Parapsicologia) e funcionário do INPS, Newton Boechat discorreu sobre Parapsicologia e Espiritismo, além de destacar detalhes interessantes sobre Chico Xavier, tratando do fenômeno da Psicografia desenvolvida em Uberlândia.

Perante um auditório atento e que superlotou o salão "Anália Franco", Boechat mais uma vez deixou os francanos impressionados com a facilidade de comunicação e autoridade com que tratou o tema proposto. O orador, que está completando cerca de 3 mil palestras proferidas em todos os Estados do Brasil e diversos países da América, deverá viajar ainda este ano para a Europa, a convite de inúmeras associações de estudos paranormais."

PASSAMENTOS

Registamos em nossas orações fraternas o nome do muito estimado companheiro Jethro Saraiva Maranhão, cujo descesso se deu em 2 julho deste ano. Jethro Saraiva era nosso prezadíssimo assente de há muito anos e residia no Rio de Janeiro. Aos seus familiares, em nome de sua esposa da. Arabela Maranhão, enviamos nossa solidariedade cristã.

Em Uberlândia - MG, registou-se o passamento de nosso muito apreciado colaborador e confrade Rosário Angotti, muito apreciado pelas suas atividades de homem correto e emancipado dos preconceitos subalternos. Sempre se houve com a sinceridade e elevação de caráter. A sua esposa da. Honória Angotti e aos seus queridos filhos enviamos nossa solidariedade cristã.

JOÃO BATISTA DE FÁRIA MARCONDES

Em Sacramento, onde residia, acometido de mal súbito, desencarnou no dia 1 deste mês de setembro esse valoroso companheiro de lides espíritas.

Criatura afeita ao bem, dificilmente deixava de estar em correspondência com as tarefas doutrinárias, quer na aplicação dos passes magnéticos, como médium curador, quer na colaboração às atividades programadas pelos companheiros dessa cidade.

Casado com a muito digna da. Adair Braga Marcondes, era funcionário aposentado dos "Correios e Telegrafos" e se firmou em suas convicções espíritas, desde moço. João Marcondes, querido elemento da Maçonaria de Sacramento, foi um bravo líder, modesto e comunicativo e sempre se houve com entusiasmo nos trabalhos a que se entregava. Dava sua extremada presença no "Culto do Amor Cristão", fundado pela da. Sinhasinha da Cunha, com o estendão sempre sua participação eficiente ao Colégio "Allan Kardec", dessa cidade.

Ao seu espírito recém-liberto as nossas preces para seu breve refazimento, no desejo de que retorne bem cedo conosco para dar continuidade às tarefas a que se entregava com tanto zelo e amor.

E aos seus familiares, na pessoa muito digna da. Adair B. Marcondes, a nossa solidariedade cristã